

PROJETO
IPTU PRA TAQUARAÇU

Taquaraçu de Minas

Belo Horizonte
2017

Equipe Técnica

Adriana Moreira Mázala
Danielle de Alvarenga Pinto Souza
Gabriel José Vivas Pereira
Igor Silva Coutinho
Roberto Cesar da Silva Reis

Orientação

Prof. Dr. José Ângelo Machado (Departamento de Ciência Política)
Danúbia Godinho Zanetti (Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciência Política)

Belo Horizonte
2017

1 APRESENTAÇÃO

Ao analisar a história de um município, identifica-se o processo de planejamento urbano, o desenho da cidade, os distritos que o compõem, a forma de como se deu o processo de desenvolvimento dessa urbanização, assim como entender a maneira pela qual o meio ambiente foi sendo alterado ao longo dos anos.

Para elaborar um planejamento urbano eficiente, faz-se necessária a disciplina e a construção de programas que objetivam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que naquele município residem e possuam terrenos. A interpretação a respeito de como será feita essa elaboração advém, basicamente, da estruturação e apropriação das áreas urbanas existentes ou a serem projetadas, além de também variar em conformidade com a meta que pretende-se atingir, respeitando a legislação em vigor, o acesso à informação da população, a estrutura cultural, socioeconômica e geográfica da região.

O presente trabalho tem por objetivo a elaboração de um plano de ação para o recolhimento e cadastramento de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), no município de Taquaraçu de Minas. Este projeto está tendo suporte da disciplina Projetos de Intervenção, ministrada pelo professor e doutor José Ângelo Machado e sua orientanda, Danubia Godinho Zanetti, no curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e, como se trata de uma sugestão para o município, este poderá ser alterado e ter algumas despesas desconsideradas de acordo com as peculiaridades locais no momento de sua implementação.

Através do desenvolvimento, busca-se compreender melhor sobre como é feito o recolhimento do IPTU e adquirir uma capacidade analítica sobre os fatores propulsores e restritivos para a cobrança de tal imposto.

Tomando como base de nossa pesquisa o mapeamento da cidade, tanto em suas áreas regulares como irregulares, pretendemos analisar e propor um plano de trabalho para dar suporte a cobrança de IPTU no município. Essa cobrança de imposto, além de regularizar e melhorar a qualidade de vida da população da cidade, é uma experiência muito válida, pois, é o primeiro degrau para sermos gestores públicos de sucesso.

2 DIAGNÓSTICO

Sabe-se que o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) é um tributo que reflete sobre a propriedade imobiliária, englobando todos os tipos de imóveis localizados na zona urbana do município, definida em lei municipal. Seu fator gerador é a propriedade predial e territorial, bem como seu domínio útil e a posse, observando a presença de dois ou mais dos requisitos de melhoramentos construídos ou mantidos pelo poder público. São eles:

- a) meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais;
- b) abastecimento de água;
- c) sistema de esgotos sanitários;
- d) rede de iluminação pública, com ou sem posteamento, para distribuição domiciliar;
- e) escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de 3 (três) quilômetros do imóvel considerado.

Para iniciar o processo de cobrança de IPTU é necessário que conheça o valor venal de cada tipo de propriedade que compõe o município. De acordo com a legislação, o valor venal trata-se de um valor pelo qual um bem pode ser comercializado, considerando o pagamento a vista e de acordo com a realidade do mercado. São quatro os fatores observados para estabelecer esse valor:

- a) O tamanho do terreno,
- b) A localização deste terreno na Planta Genérica de Valores,
- c) A sua área construída,
- d) A sua qualificação, ou seja, o tipo de acabamento desta construção.

Entende-se como Planta Genérica de Valores (PGV), um mapa capaz de subdividir as áreas urbanizadas em áreas de valor. Para cada área de valor traçada no mapa é estipulado um único valor venal por metro quadrado para todos os terrenos pertencentes ao município.

A base de cálculo utilizada para cobrança de IPTU é o resultado da multiplicação do valor venal do imóvel pela respectiva alíquota - um percentual aplicado sobre a base de cálculo para apuração do valor do imposto.

Em 2009, a Fundação Israel Pinheiro realizou um estudo no qual estão relacionadas todas as áreas irregulares de Taquaraçu de Minas. A partir dos dados contidos neste estudo, nosso grupo conseguiu desenvolver a seguinte tabela:

Código	Mancha Urbana	Área m²	Nome	Propriedade inicial do terreno	Associação Comunitária	Número de domicílios	Porte
1	B		Bairro Coração de Jesus	Privado	Não	25	Médio
2	B		Bairro Novo Horizonte	Público	Sim	120	Grande
3	B		Bairro Vargem Formosa	Privado	Não	40	Médio
4	B		Chacreamento Monte Verde	Privado	Não	0	Pequeno
5	D		Condomínio Rural Nova Vista (Ferreira)	Privado	Não	60	Médio
6	C		Engenho	Privado	Não	120	Médio
7	C		Pontal do Engenho	Privado	Não	20	Médio
8	B		Condomínio Ferreira	Privado	Não	8	Pequeno
9	B		Bairro Nossa Senhora de Fátima	Privado	Não	150	Médio
10	B		Bairro Penha	Privado	Não	50	Médio
11	B		Loteamento Maria Lúcia da Cruz	Privado	Sim	12	Pequeno
12	B		Parcelamento Vicente Gomes	Privado	Não	0	Pequeno
13	B		Bairro Nossa Senhora do Rosário	Privado	Não	60	Médio
14	B	171,58	Vargem Grande	Privado	Sim	8	Pequeno
15	B	51.202	Parcelamento lindeiro a Estrada do Parreira	Privado	Não	10	Pequeno
16	B	55.898	Condomínio Canto das Águas	Privado	Não	7	Pequeno
17	B	332.005	Bairro Centro	Privado	Não	200	Grande
18	D	468.307	Rio de Peixe	Privado	Não	80	Grande
19	D	168.22	Chacreamento Macuco	Privado	Não	12	Pequeno
20	E	179.307	Chacreamento João Woods	Privado	Não	10	Pequeno
21	C	265.619	Cumbe	Privado	Não	15	Pequeno
22	C	43.22	Recanto Feliz	Particular	Não	12	Pequeno
23	C	474.317	Amaro	Privado	Não	25	Médio
24	E	70.019	Diogo	Privado	Sim	15	Pequeno
25	D	314.299	Abobreira	Privado	Não	25	Médio
26	B	66.013	Marimbondo	Privado	Não	5	Pequeno
27	B	119.15	Condomínio Ottoni	Privado	Não	11	Pequeno
28	C	325.922	Campo de Santo Antônio	Privado	Não	29	Médio

Código	Renda familiar	Padrão construtivo predominante	Acesso	Localização
1	Até 3 SM	Precário/ Baixo		
2	Até 3 SM	Precário/ Baixo		
3	Acima de 3 SM	Médio/ Alto		
4	Não se aplica	Não foi reportado		
5	De 3 a 6 SM	Médio/ Alto		
6	Até 6 SM	Médio/ Alto		
7	Até 3 SM	Precário/ Baixo		
8	Acima de 3 SM	Médio/ Alto		
9	Até 3 SM	Precário/ Baixo		
10	Até 3 SM	Precário/ Baixo		
11	Até 6 SM	Médio/ Alto		
12	Não se aplica	Não há edificações		
13	Até 6 SM	Precário/ Baixo		
14	Acima de 3 SM	Médio/ Alto	Estrada para Jaboticatubas	A 7km do centro de Taquaraçu de Minas
15	Não foi reportada	Médio/ Alto	Estrada do Paineira	Empresa Brasileira de Quartzito
16	De 3 a 6 SM	Médio/ Alto	Estrada para a localidade Diogo	Oficina do Aristeu
17	Até 6 SM	Médio/ Alto	Rua José Ferreira	Igreja Matriz Santíssimo Sacramento
18	Até 3 SM e acima de 6 SM	Médio/ Alto	Estrada que liga Taquaraçu de Minas a Caeté	A 8km do centro de Taquaraçu de Minas
19	Não foi reportada	Médio/ Alto	Estrada para Caeté	Às margens da Estrada para Caeté
20	Até 3 SM e acima de 6 SM	Médio/ Alto	Estrada para Nova União	Sítio João Woods
21	Até 3 SM	Precário/ Baixo	Estrada para Santa Luzia	A 22km do centro de Taquaraçu de Minas
22	Até 3 SM e acima de 6 SM	Médio/ Alto	Estrada para Santa Luzia	Próximo à localidade rural Cumbe
23	Até 3 SM	Precário/ Baixo	Estrada de terra (sem nome)	Próximo ao Chacreamento Ferreira
24	Até 3 SM	Precário/ Baixo	Estrada para Nova União	Rio Taquaraçu
25	Até 3 SM	Precário/ Baixo	Estrada de terra (sem nome)	Próximo ao Ferreira
26	Não foi reportada	Precário/ Baixo	Estrada para Jaboticatubas	Próximo a Fazenda Terra Vermelha
27	Até 6 SM	Médio/ Alto	Rua José Ferreira	Ao lado do Parque de exposição
28	Até 3 SM	Precário/ Baixo	Estrada para Santa Luzia	A 16km do centro de Taquaraçu de Minas

Código	Tipologia do assentamento	Perímetro Urbano	Restrição Legal	Área de risco
1	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
2	Parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
3	Parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
4	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
5	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
6	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo	Sim	Sim	Sim
7	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
8	Parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
9	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo	Sim	Sim	Não
10	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Sim
11	Parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
12	Parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
13	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
14	Parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
15	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
16	Chacreamento ou condomínio ilegal	Sim	Sim	Não
17	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo	Sim	Sim	Não
18	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
19	Parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
20	Parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
21	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo e parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
22	Chacreamento ou condomínio ilegal	Sim	Não	Não
23	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo e parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
24	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo e parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não
25	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo e parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
26	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo	Sim	Não	Não
27	Parcelamento privado clandestino	Sim	Não	Não
28	Ocupação remanescente de processos antigos de parcelamento do solo e parcelamento privado clandestino	Sim	Sim	Não

Código	Sistema viário veicular	Sistema viário de pedestre	Abastecimento de água	Rede de Esgoto
1	Não	Não	Sim	Não
2	Não	Sim	Sim	Não
3	Não	Sim	Sim	Não
4	Não	Sim	Sim	Não
5	Não	Sim	Não	Não
6	Não	Sim	Sim	Não
7	Não	Sim	Sim	Não
8	Não	Sim	Sim	Não
9	Não	Sim	Sim	Não
10	Não	Sim	Sim	Sim
11	Não	Sim	Sim	Sim
12	Não	Sim	Não	Não
13	Não	Sim	Sim	Não
14	Não	Sim	cisterna	fossa negra
15	Não	Sim	cisterna	fossa negra
16	Não	Sim	100% pela Copasa	Fossa séptica
17	Sim	Não	100% pela Copasa	100% pela Copasa
18	Não	Sim	parte por cisterna e parte por água nascente	fossa negra
19	Não	Sim	cisterna	fossa negra
20	Não	Sim	maioria por água nascente, apenas 2 por cisterna	100% fossa negra
21	Não	Sim	cisterna	fossa negra
22	Não	Sim	por cisterna e por um curso de água que passa próximo ao assentamento	fossa negra
23	Não	Sim	cisterna	fossa negra
24	Não	Sim	100% por poço artesiano implantado pela Prefeitura	fossa negra
25	Não	Sim	poço artesiano implantado pela Prefeitura	fossa negra
26	Não	Sim	cisterna	fossa negra
27	Não	Sim	100% pela Copasa	100% pela Prefeitura
28	Não	Sim	100% por cisterna	fossa negra

Código	Área m²	Nome	Drenagem pluvial	Limpeza Urbana
1		Bairro Coração de Jesus	Não	
2		Bairro Novo Horizonte	Sim	
3		Bairro Vargem Formosa	Sim	
4		Chacreamento Monte Verde	Sim	
5		Condomínio Rural Nova Vista (Ferreira)	Sim	
6		Engenho	Sim	
7		Pontal do Engenho	Sim	
8		Condomínio Ferreira	Sim	
9		Bairro Nossa Senhora de Fátima	Sim	
10		Bairro Penha	Não	
11		Loteamento Maria Lúcia da Cruz	Sim	
12		Parcelamento Vicente Gomes	Sim	
13		Bairro Nossa Senhora do Rosário	Sim	
14	171.58	Vargem Grande	Não	1 vez por semana
15	51.202	Parcelamento lndeiro a Estrada do Parreira	Não	Não
16	55.898	Condomínio Canto das Águas	Não	1 vez por semana
17	332.005	Bairro Centro	Sim	3 a 6 vezes por semana
18	486.307	Rio de Peixe	Não	Não
19	168.22	Chacreamento Macuco	Não	Não
20	179.307	Chacreamento João Woods	Não	Não
21	265.619	Cumbe	Não	2 vezes por semana
22	43.22	Recanto Feliz	Não	2 vezes por semana
23	474.317	Amaro	Não	Não
24	70.019	Diogo	Não	Não
25	314.299	Abobreira	Não	Não
26	66.013	Marimbondo	Não	Não
27	119.15	Condomínio Otoni	Somente a Rua José Ferreira	3 a 4 vezes por semana
28	325.922	Campo de Santo Antônio	Não	Não

De acordo com o estudo, percebe-se que, no ano de 2009, o município de Taquaraçu de Minas contava com 1127 imóveis, distribuídos em 28 bairros, em situação irregular, ou seja, muitas casas não eram atendidas e/ou não consideradas como pertencentes a zona urbana. Nesse sentido, estima-se que, em 2017, o número de imóveis nessa situação tenha aumentado, desencadeando diversas insatisfações quanto a qualidade de vida da população que ali reside e possui terrenos.

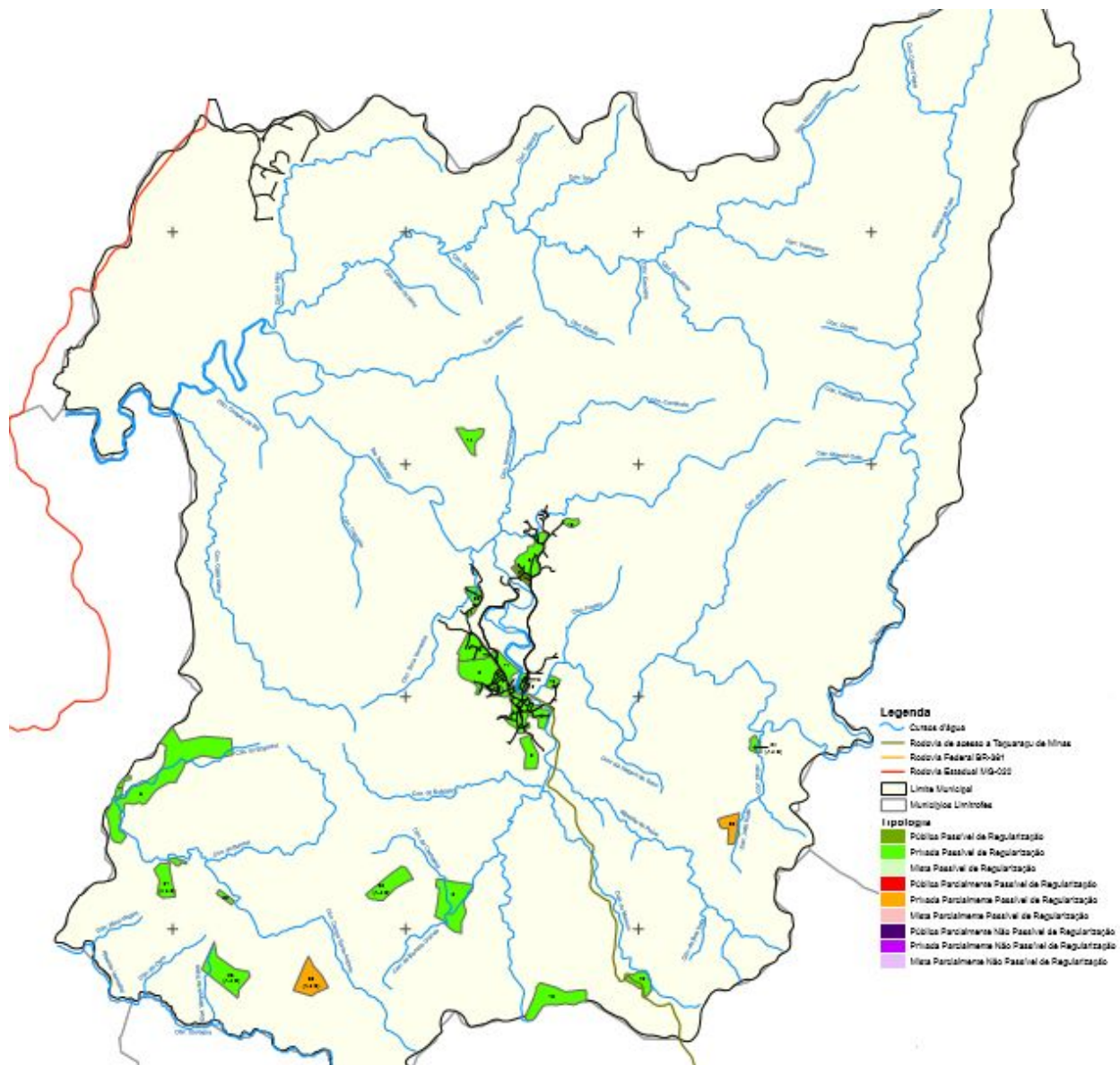
A cobrança do IPTU é importante para o combate à especulação imobiliária, bem como incentivar a ocupação destes terrenos e equilibrar as finanças do município.

Além disso, os recursos obtidos através da cobrança do imposto são aplicados, sobretudo, na área de educação, saúde e em obras. Sua inadimplência desencadeia em muitos danos à cidade e ao próprio contribuinte, pois, sem a arrecadação, a Prefeitura não consegue investir em pavimentação, drenagem, meio-fio, creches, escolas, posto médico, galerias pluviais, manutenção da máquina administrativa, entre outros, diminuindo, assim, os serviços prestados à população.

3 SOLUÇÃO/ JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela gravidade do problema relacionado à baixa arrecadação de IPTU em Taquaraçu de Minas, de acordo com informações da prefeitura, comprometendo assim a qualidade de vida dos cidadãos e a regularização do município. Em função disso, desenvolver-se-á o projeto “IPTU PRA TAQUARAÇU”, com o intuito de garantir o recolhimento do imposto de toda a população existente neste município. Além disso, buscando envolver os moradores e comerciantes, procura-se despertar uma nova consciência e uma nova relação destes para com a importância do recolhimento do tributo para a qualidade de vida dos contribuintes e melhorias na cidade.

É importante ressaltar também que a contribuição de IPTU em Taquaraçu de Minas é obrigatória, porém as pessoas que não pagam também não sofrem consequências e, esse fator, influencia diretamente na falta de cobrança do imposto. Ademais, de acordo com um estudo, realizado no ano de 2009, boa parte dos loteamentos do município encontra-se em situação irregular.



Fonte: Fundação Israel Pinheiro, 2009

Por essa razão, o projeto visa a regularização dessas áreas e a arrecadação de IPTU de todos os imóveis na zona urbana de Taquaraçu de Minas.

Assim, a partir das causas principais do problema (falta de planejamento, ausência de um sistema de cadastro imobiliário, alienação da população e rápido crescimento da área urbana), procuraremos solucioná-lo através de:

- Mapear a área construída e sem construção de todos os terrenos do município;
- Estabelecer valores de imposto, conforme cada residência e bairro;

- Vistorias preventivas e corretivas nos serviços prestados aos bairros;
- Incentivar a contribuição por parte da população;
- Implantar descontos e multas do IPTU de cada imóvel e terreno, de acordo com o vencimento das parcelas do mesmo e a legislação vigente.

4 PÚBLICO-ALVO

Por se tratar de um projeto que visa o recolhimento e cadastramento de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), no município de Taquaraçu de Minas, o público-alvo desse projeto é a população taquaraçuense, considerando os moradores e comerciantes de todas as regiões da cidade e de seus distritos.

5 OBJETIVOS

5.1 Geral

Garantir o recolhimento e cadastramento de IPTU de 100% das propriedades do município de Taquaraçu de Minas no período de 8 meses.

5.2 Específicos

- Reduzir os bairros não recebem qualquer auxílio da prefeitura de Taquaraçu de Minas;
- Mapear todas as propriedades, regulares e irregulares, do município;
- Mobilizar a opinião pública para que os proprietários paguem o IPTU, de forma com que se conscientizem a respeito de sua importância;
- Implantar descontos gradativos no valor total do IPTU para quem regularizar o imposto de sua propriedade e multas para quem postergar.

6 METAS

- 80% dos bairros taquaraçuenses que não recebem qualquer auxílio da prefeitura reduzidos em 8 meses;
- 95% de todas as propriedades do município mapeadas nos primeiros 6 meses do projeto;
- Opinião pública mobilizada para os moradores pagarem o IPTU de forma consciente nos primeiros 5 meses do projeto;
- Descontos gradativos no valor total do IPTU para quem regularizar sua propriedade e multas para quem postergar, implantados em 4 e 6 meses do projeto, respectivamente.

7 METODOLOGIA

O projeto será realizado ao longo do período de oito meses, buscando alcançar os objetivos mencionados anteriormente. Serão propostas algumas atividades a serem realizadas, em sua maioria, mensalmente. São elas:

No primeiro mês a população receberá um questionário para avaliar os serviços prestados pela prefeitura de Taquaraçu de Minas em seus bairros. Esse questionário deve conter avaliações a respeito de abastecimento de água, rede de esgoto, drenagem pluvial, serviços de limpeza urbana, sistema viário veicular e de pedestre e se possui associação comunitária. Este deverá ser devolvido à Prefeitura no prazo de 10 dias.

No segundo mês, serão iniciadas as visitas técnicas de agentes comunitários da prefeitura, além de profissionais de georreferenciamento, para medir o tamanho de cada propriedade e loteamento, a qualificação da construção, como é o acesso ao bairro, o porte da casa ou comércio, distância até o posto de saúde e escola, se o terreno está localizado em área de risco, se pertence ao perímetro urbano, se possui restrição legal, bem como fazer o levantamento da renda familiar em cada residência.

Tendo início no terceiro mês, realizar-se-ão oficinas¹ de conscientização da população taquaraçuense a respeito da importância do recolhimento do IPTU para a qualidade de vida dos cidadãos e melhoria da cidade.

A partir do quarto mês o IPTU já estará sendo exigido de todas as propriedades, respeitando sua base de cálculo (o resultado da multiplicação do valor venal do imóvel pela respectiva alíquota), bem como as informações levantadas sobre recursos e serviços prestados em cada bairro. Ademais, a população contará com incentivos, em forma de descontos gradativos, a medida em que for regularizando o imposto de suas propriedades. Assim, quem efetuar o pagamento à vista do imposto, terá um desconto de 20% em seu valor total e, proprietários que resolverem parcelar, terão descontos de acordo com o número de vezes em quem dividiu o IPTU.

No quinto mês, para os bairros em que a maioria dos proprietários já tiverem efetuado o pagamento do imposto, serão iniciadas obras de melhorias quanto à pavimentação, saneamento, limpeza urbana, iluminação pública, de modo a incentivar a parcela da população que ainda não regularizou a sua propriedade, a fazê-lo.

A partir do sexto mês será implantada a cobrança de multas para quem ainda não efetuou o pagamento da primeira parcela do IPTU e nem se manifestou em pagá-la. É importante ressaltar que o dinheiro arrecadado dessa multa, será em parte utilizado em infraestrutura da cidade e auxiliar nos gastos das oficinas e propagandas que serão realizadas durante o projeto. A outra parte será investida em projetos que visem à recuperação de áreas degradadas, compreendendo, principalmente, à recuperação de nascentes.

A medida em que a população for aderindo e pagando o IPTU, serão feitas vistorias preventivas e corretivas nos bairros. Preventivas no sentido de que a equipe de georreferenciamento fará uma análise prévia do solo para verificar qual região necessita maior atenção e corretivas no sentido de que a equipe da prefeitura fará um trabalho de intervenção nos serviços taxados como carentes.

Assim, quando ocorre alguma irregularidade na região, identificada pela prefeitura, uma equipe será encaminhada ao local para detectar a falha e sanar o problema. Ao final do sétimo mês pretende-se realizar ao menos três vistorias preventivas e corretivas em cada bairro de Taquaraçu de Minas, com o intuito de reduzir em 80% os bairros que não são assistidos pela prefeitura.

¹Poderão ser substituídas por reuniões com líderes comunitários, ou seja, reuniões com os presidentes de associações comunitárias presentes nos bairros e distritos de Taquaraçu de Minas.

Para melhorar e ajudar no levantamento das áreas carentes será utilizado também o instrumento já existente de ouvidoria, um canal de comunicação entre o cidadão e a prefeitura especialmente elaborado com a finalidade de receber solicitações e denúncias da própria população taquaraçuense. Com isso, espera-se serem atendidas ao menos 50% das denúncias.

No decorrer dos 8 meses do projeto, serão disponibilizadas a cada dois meses uma propaganda de televisão e de rádio, totalizando 4 ao final desse período, com o objetivo de salientar a importância do pagamento do imposto ao município. As propagandas de televisão e de rádio terão parcerias com empresas de marketing e comunicação. Buscando alcançar o maior número possível de espectadores e ouvintes, as propagandas serão lançadas nos principais canais abertos e rádio FM local, pelo menos 3 vezes ao longo do dia, além de disponibilizar as propagandas em sites da internet vinculados à prefeitura e comércio da cidade.

A partir dos terceiro mês de projeto também serão realizadas 6 oficinas, sendo uma a cada mês. Essas oficinas serão realizadas em pontos estratégicos de Taquaraçu de Minas, sendo duas na praça principal da cidade, uma na prefeitura, uma na “praia” de Taquaraçu de Minas e duas no parque de exposições da cidade, buscando contemplar a população taquaraçuense. As oficinas serão realizadas em parceria com a UFMG, e tem o propósito de informar a população sobre a importância do IPTU. Além de informações, as oficinas também apresentarão algumas dicas e mudanças de hábitos que podem auxiliar o trabalho da prefeitura, como participar ativamente da fiscalização de recursos públicos, apresentar sugestões e reivindicações, além do efetivo pagamento em dia do imposto. Serão feitas parcerias também com outras empresas, como a COPASA e a Ingá, na busca de apoio para a distribuição de água para os participantes dessas oficinas.

Essas atividades possibilitarão o acesso ao conhecimento, aprendizagem sobre a aplicabilidade do imposto na vida urbana e, ao final de todas as oficinas, no último mês de implantação do projeto, será sorteada uma moto entre os cidadãos que tiverem já efetuado todo o pagamento do IPTU de sua propriedade.

8 CRONOGRAMA FÍSICO

Atividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
Aplicação de questionário para todos os proprietários, acerca dos serviços prestados pela prefeitura nos bairros.	X							
Mapeamento da área construída e sem construção de todos os terrenos do município.		X	X	X	X	X	X	
Estabelecimento de valores de imposto, conforme cada residência e bairro.				X	X	X	X	X
Vistorias preventivas e corretivas nos serviços prestados aos bairros.					X	X	X	X
Aplicação de multas para quem ainda não pagou e nem fez menção de pagar a primeira parcela do IPTU.						X	X	X
Propagandas de televisão e de rádio.	X		X		X		X	
Anúncios na internet.	X	X	X	X	X	X	X	X
1ª Oficina			X					
2ª Oficina				X				
3ª Oficina					X			
4ª Oficina						X		
5ª Oficina							X	
6ª Oficina								X

9 RECURSOS

Os recursos necessários para a realização desse projeto serão assim distribuídos:

9.1 Humanos

- 12 agentes comunitários da prefeitura e 4 profissionais de georreferenciamento responsáveis por mapear e qualificar cada propriedade e terreno;
- 100 funcionários responsáveis por fazer vistorias preventivas e corretivas nos serviços prestados pela prefeitura em cada bairro;
- 15 funcionários da prefeitura trabalhando na ouvidoria destinada a receber denúncias e sugestões por parte dos cidadãos;
- 20 funcionários responsáveis pelas oficinas;
- 5 analistas de marketing;
- 3 estagiários para auxiliar nas oficinas;
- 1 assessor de comunicação responsável pela coleta e divulgação de informações do projeto.

9.2 Materiais

Equipamento:

a) Para o uso nas vistorias, no conserto de serviços de infraestrutura nos bairros:

- 15 britadeiras;

b) Para utilização nas oficinas:

- 7 tendas verdes com dimensão 3x3m;
- 5 jogos de mesas e cadeira de plástico brancas;
- 4 banheiros químicos, sendo 2 masculinos e 2 femininos.

Materiais de consumo:

a) Para serem utilizados no levantamento de dados:

- 4.000 questionários de satisfação da população.

b) Para uso nas vistorias, no conserto de serviços de infraestrutura nos bairros:

- 20 caminhões de concreto armado no conserto e instalação de postes de iluminação e pavimentos nos bairros;
- 7 instrumentos secundários (pá, vassourinha, pincel, etc.).

c) Para serem utilizados nas oficinas:

- 5 painéis;
- 6.000 panfletos;
- 6.000 formulários de sugestões/reclamações/elogios;
- 1.000 litros de água para limpeza;
- 12.000 litros de água para consumo;
- 9.000 squeezes para brindes;
- Alimentação para os coordenadores das oficinas.

9.3 Financeiros:

Tipos de Recursos	Custo total
Humanos	1.631.000,00
Materiais - Equipamento²	35.352,50
Materiais - Consumo³	99.638,50
TOTAL DO PROJETO	1.765.991,00

10 MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO

10.1 Monitoramento:

Ao final de cada oficina, serão distribuídos questionários aos participantes, que poderão classificar o conteúdo como ruim, bom ou ótimo. Além disso, haverá formulários de sugestões em que o participante poderá oferecer opiniões sobre o que pode mudar ou melhorar, bem como enfatizar o que mais gostou. Similarmente, haverá um questionário destinado aos monitores das oficinas para que eles também dêem suas opiniões e avaliem o conteúdo ministrado e a receptividade da população, a fim de aprimorar a realização das oficinas seguintes. O monitoramento também realizará a contagem do número de pessoas que participaram das oficinas, de modo a avaliar a aderência da população ao programa.

² O custo foi calculado sob o valor de aquisição do bem, podendo ser substituído pelo valor de sua locação ou desconsiderado.

³ O custo foi calculado sob o valor de aquisição do bem, podendo ser substituído pelo valor de sua locação ou desconsiderado.

O monitoramento das vistorias preventivas e corretivas acontecerá sempre ao final de cada mês. Serão analisados o número de vistorias realizadas, o número de intervenções, o número de profissionais trabalhando por dia e também se os materiais disponíveis e utilizados pelos profissionais estão sendo suficientes e eficientes.

A ouvidoria será monitorada sempre ao final de cada mês, assim como será analisado o número de denúncias recebidas e o percentual de denúncias atendidas e em atendimento.

Em relação aos recursos de mídia, serão feitos monitoramentos nos horários em que as propagandas estão sendo transmitidas na televisão e no rádio, além de em quais canais estão sendo transmitidas, para poder identificar o público que está sendo atingido. Na internet, será monitorado mensalmente o número de visualizações das propagandas divulgadas.

Para o cálculo de multas, será monitorado mensalmente o valor arrecadado do IPTU, bem como sua representação percentual no montante total esperado e a relação de residências que ainda encontram-se em estado de inadimplência no mês.

10.2 Avaliação:

Algumas avaliações abrangem mais de uma atividade.

Para as oficinas, a avaliação será executada após o cumprimento de todas as seis, previstas no cronograma. Ademais, a avaliação será realizada com o intuito de verificar a mobilização dos moradores no que diz respeito ao percentual de adesão ao pagamento do imposto. O mesmo acontecerá com a avaliação das propagandas de televisão e rádio e também com as multas.

A avaliação dos descontos será feita a partir do percentual de propriedades do município de Taquaraçu de Minas que passaram a pagar o IPTU, seja de forma a vista ou parcelada, no período do projeto.

Para as vistorias preventivas e corretivas, a avaliação será realizada ao final do projeto. Será avaliado o percentual de áreas carentes atendidas pelas intervenções.

Para a ouvidoria, ao final de cada denúncia/solicitação será disponibilizado um questionário para avaliar a resolução/não resolução do problema. Os moradores receberão uma ligação no prazo de 1 mês a partir do registro da denúncia, e nesta

avaliarão como foi o atendimento, e se o teve, em relação às demandas encontradas, se foi eficiente ou não e se foram realizados os consertos. Além disso, será avaliado se houve redução do número de bairros não assistidos pela prefeitura, assim como o percentual de redução observado.

11 REFERÊNCIAS

Pesquisas bibliográficas:

- FUNDAÇÃO ISRAEL PINHEIRO. **Plano de regularização fundiária sustentável no município de Taquaraçu de Minas**. Minas Gerais, 2009.

Pesquisas em sites:

- **DÚVIDAS FREQUENTES IPTU**. Disponível em:
<http://www.cachoeiro.es.gov.br/secretarias/semfa/arq/IPTU_perguntas_respostas.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2017.
- **FAZENDA - SERVIÇOS E ORIENTAÇÕES**. Disponível em:
<<http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/fazenda-seu-dinheiro/>>. Acesso em 21. Set. 2017.
- AFONSO, José Roberto. **O IPTU no Brasil: uma Visão Geral**. Disponível em:
<<http://www.capacidades.gov.br/blog/download/id/47/post/150/midia/7335>>. Acesso em: 14 nov. 2017.
- **Tubos de concreto para águas pluviais e esgotos**. Disponível em:
<https://www.aecweb.com.br/guia/p/tubos-de-concreto-para-aguas-pluviais-e-esgotos_21_44_874_1_0>. Acesso em: 10. Out. 2017.
- CESARE, Cláudia M. De. **Gestão Municipal do IPTU no Brasil: Necessidades e oportunidades de aperfeiçoamento**. Disponível em:
<<http://www.capacidades.gov.br/blog/download/id/47/post/148/midia/7337>>. Acesso em: 14 nov. 2017.
- SCUSSEL, Alexandre . **Artigo: Topografia de baixo custo com Drones**. Disponível em:
<<http://mundogeo.com/blog/2016/05/02/artigo-topografia-de-baixo-custo-com-drones/>>. Acesso em: 18 out. 2017.
- **Georreferenciamento** . Disponível em:
<<https://www.agrolink.com.br/georreferenciamento/>>. Acesso em: 27. Out. 2017.

Reunião com profissionais:

- Pesquisador e Professor da Escola de Governo - Fundação João Pinheiro, Frederico Poley Martins Ferreira.

12 ANEXO

12.1 Memória de cálculo:

RECURSOS HUMANOS			
Categorias Profissionais	Quantidade	Custo mensal	Custo total
Agentes comunitários da prefeitura e profissionais de georreferenciamento responsáveis pelo mapeamento e qualificação de cada propriedade e terreno	16	38.750,00	232.500,00 (6 meses)
Funcionários responsáveis por fazer vistorias preventivas e corretivas nos serviços prestados pela prefeitura em cada bairro	100	150.000,00	600.000,00 (4 meses)
Funcionários da prefeitura trabalhando na ouvidoria destinada a receber denúncias e sugestões dos cidadãos	15	53.625,00	429.000,00 (8 meses)
Funcionários responsáveis pela oficinas	20	26.000,00	156.000,00 (6 meses)
Analistas de marketing	5	20.000,00	160.000,00 (8 meses)
Estagiários para auxiliar nas oficinas	3	2.250,00	13.500,00 (6 meses)
Assessor de comunicação responsável pela coleta e divulgação de informações do projeto	1	5.000,00	40.000,00 (8 meses)
TOTAL		295.625,00	1.631.000,00

RECURSOS MATERIAIS⁴			
Equipamento	Quantidade	Custo unitário	Custo total
Britadeiras	15	2.000,00	30.000,00
Tendas verdes 3x3m	7	117,50	822,50
Jogos de mesas e cadeiras de plástico brancas	5	130,00	650,00
Banheiros químicos	4	970,00	3.880,00
TOTAL		3.217,50	35.352,50
Consumo	Quantidade	Custo unitário	Custo total
Questionários de satisfação	4.000	0,10	400,00
Concreto armado	20	2.000,00	40.000,00
Instrumentos secundários (pá, vassourinha, pincel, etc.)	7	117,50	822,50
Painéis	5	130,00	780,00
Panfletos	6.000	2,00	12.000,00
Formulários de sugestões/ reclamações/ elogios	6.000	0,10	600,00
Água para limpeza (em litro)	6.000	1,00	6.000,00
Água para consumo (em litro)	12.000	1,50	18.000,00
Squeezes para brinde	9.000	2,00	18.000,00
Alimentação para os coordenadores das oficinas (por oficina)		506,00	3.036,00
TOTAL		2.758,20	99.638,50

⁴ O custo dos materiais foram calculados sob os valores de aquisição do bem, podendo serem substituídos pelo valor de suas locações.

12.2 Observações finais:

O presente projeto, na data de sua implementação, poderá sofrer alterações de acordo com a realidade do município.

Salientamos que a base de cálculo utilizada no item “Recursos” (número 9), foi em cima do valor de aquisição dos bens apresentados, podendo estes serem substituídos pelo custo de suas locações, consideradas de menor valor. Além disso, enfatizamos, também, que algumas despesas dispostas no mesmo item e no item anterior, “Metodologia” (número 7), poderão sofrer reduções ou serem dispensadas, em função das peculiaridades locais.